

#### Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas gestoras de ativos BRAM - Bradesco Asset Management, DLM Invista Asset Management e Sul América Investimentos DTVM S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende as exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

#### Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

#### Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade			
				1M	12M	24M	36M
BRANDESCO FICFI MULTI JUSPREV*	44.849.882,22	36,28%	Bradesco Asset Management	0,69%	13,30%	27,23%	31,36%
DLM JUSPREV FIC FIM	34.980.132,48	28,30%	DLM Invista Asset Management	0,92%	13,39%	25,13%	31,73%
JUSPREV FI MULTIMERCADO	43.784.668,21	35,42%	Sul América Investimentos DTVM S.A.	1,28%	-	-	-
<b>TOTAL JUSPREV</b>	<b>123.614.682,91</b>	<b>100,0%</b>		<b>0,97%</b>	<b>14,12%</b>	<b>27,08%</b>	<b>32,49%</b>

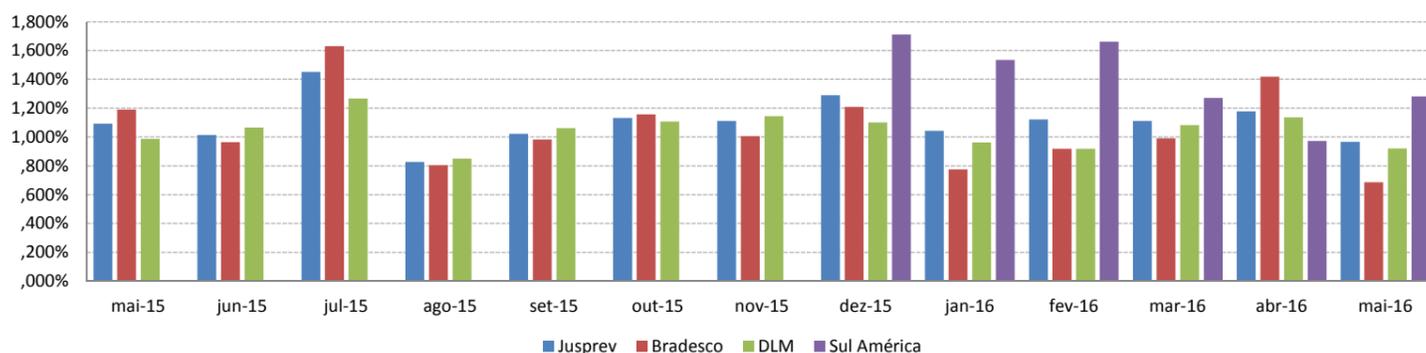
\* A Bradesco Asset Management assumiu a gestão do fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management.

% CDI - FUNDO BRANDESCO	61,99%	95,12%	100,34%	80,14%
% CDI - FUNDO DLM	83,24%	95,72%	92,59%	81,09%
% CDI - FUNDO SUL AMÉRICA	115,89%	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	87,26%	100,95%	99,77%	83,03%
Excesso sobre INPC* + 5%	-0,42%	-0,98%	-3,44%	-9,62%
Excesso sobre INPC* + 6%	-0,50%	-1,90%	-5,24%	-12,14%

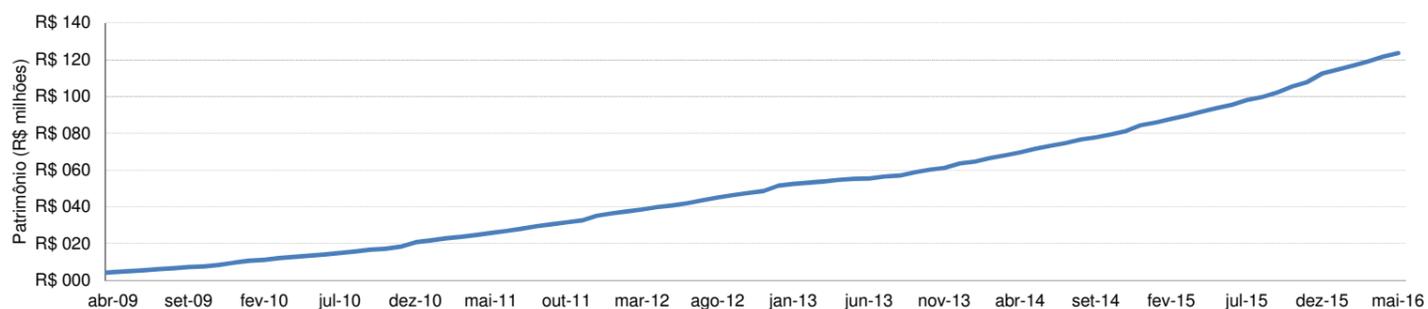
#### Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,96%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	9,97%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
2016	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%	0,97%								5,54%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%	87,26%								100,88%

#### Rentabilidade Mensal



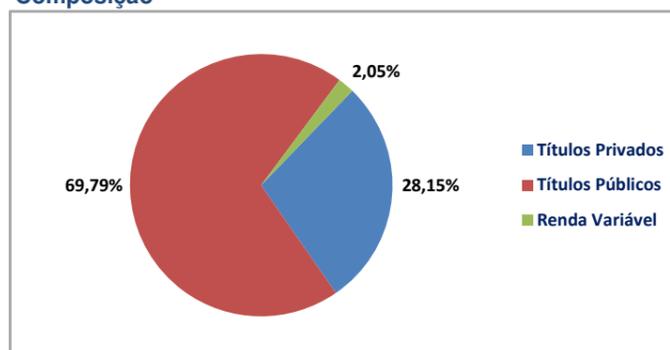
#### Patrimônio Líquido



#### Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,45%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,90%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,98%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,83%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,66%	0,28%
Pior Mês do INPC + 6%	0,74%	0,36%
% de meses acima de INPC + 5%	41,7%	33,3%
% de meses acima de INPC + 6%	41,7%	25,8%
% de meses acima de CDI	50,0%	39,8%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,43%	1,70%

#### Composição \*



\* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.



## Fundo Bradesco Jusprev – Comentário do Gestor – Maio de 2016

O FIC Bradesco Jusprev apresentou resultado abaixo ao CDI no mês de maio. Os destaques positivos foram o fundo de investimento de renda fixa focado em crédito bancário e o fundo de investimento em ações globais. O fundo de renda fixa focado em risco prefixado e o fundo de ações local, foram os destaques negativos.

Rentabilidades	2014	2015	2016	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
BRADESCO FIC FIM JUSPREV	10,52	13,88	4,17	1,21	0,78	0,92	0,99	0,99	0,69
% CDI	97,3	104,9	96,1	104,3	73,7	91,9	85,4	85,4	62,0

### Outros indicadores

Poupança	7,16	8,15	2,60	0,73	0,63	0,60	0,72	0,63	0,65
CDI	10,81	13,23	4,34	1,16	1,05	1,00	1,16	1,05	1,11
Ibovespa	-2,78	-12,41	22,06	-3,79	-6,25	5,29	15,41	7,14	-9,41

Rentabilidades	2014	2015	2016	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	% do PL
Bradesco FI Mult Plus	11,19	13,23	4,72	1,19	1,09	1,06	1,18	1,32	1,09	53,2
Bradesco FI Ref. DI Federal II	11,53	13,72	4,27	1,18	1,02	0,97	1,22	1,05	1,10	7,3
BRAM Inst. FI RF IRF-M	11,46	6,92	11,86	0,56	2,61	1,67	3,49	3,60	0,38	4,9
Bradesco Top Bancos	-	-	-	1,18	1,06	1,02	1,18	1,06	1,13	30,6
Bradesco FIM Europa	4,99	54,58	-14,74	1,35	-8,68	-2,29	-2,98	-1,51	3,89	0,0
Bradesco Global FIA IE	-	-	4,40	1,18	1,06	1,02	-2,98	1,06	1,13	0,0
Bradesco FIC FIA Inst. IBrX Alpha	-2,43	-12,09	19,58	-3,77	-4,61	4,75	11,79	7,05	-9,71	3,1

Em função das mudanças no cenário permanecemos com posições pré-fixadas e alocação em renda variável local e em renda fixa prefixada, tendo aumentado a alocação em renda variável local. Desta forma, o fundo está com o perfil ajustado para capturar uma valorização nos preços dos ativos locais (Bolsa de valores e títulos públicos brasileiros). Com o objetivo de diminuir a exposição a uma valorização do Real, em linha com o cenário otimista que temos para o Brasil, encerramos a alocação em investimentos no exterior durante o mês de maio, estratégia essa que proporcionou bons resultados no passado.

### % de exposição

Classe de fundo	ago/15	set/15	out/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
Títulos atrelados a inflação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Variável	1,0	0,5	0,5	0,0	0,0	0,0	2,3	2,1	3,1
Investimentos no Exterior	2,9	3,0	3,0	2,8	2,5	2,5	2,4	1,4	0,0
Estruturado	6,1	5,9	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Fixa	90,1	90,7	90,8	97,3	97,5	97,5	95,3	96,5	96,9

O fundo **DLM JUSPREV FIC FIM** encerrou o mês de maio de 2016 com rentabilidade de 0,92%, equivalente a 83,24% do CDI. Desde o seu início, em dezembro/2012, o fundo acumula resultado positivo de 33,61%.

O fundo destaque foi o HSBC Institucional com rentabilidade de 107,14% do CDI.

Em relação ao cenário, a nova equipe econômica do presidente interino Michel Temer (considerada uma das melhores possíveis pelo mercado) revisou a expectativa do déficit primário de 2016 para R\$ 164 bilhões ou 2,65% do PIB. Adicionalmente, foram anunciadas as primeiras medidas para frear a trajetória ascendente da dívida pública, com ênfase na parte de gastos. Apesar de não estar no discurso da equipe econômica, algumas medidas para elevar a arrecadação deverão ser tomadas. A capacidade de aprovação de medidas no Congresso é fundamental para a reversão das expectativas do mercado. Novas informações relacionadas a operação Lava Jato aumentam o clima de incerteza. Em relação à inflação, dados recentes mostram uma resiliência maior que as projeções de mercado, tornando uma queda abrupta da taxa de juros improvável. No lado positivo, os dados econômicos apontam para uma possível estabilização da atividade.

Os discursos dos membros do Federal Reserve se tornaram mais alinhados a um aumento da taxa de juros nos próximos meses. O dado de emprego referente a maio surpreendeu negativamente, afastando a hipótese de um aumento em junho. Os próximos dados econômicos e o resultado da votação do Brexit serão fundamentais para a definição da data do referido aumento. No âmbito político, destaque para as últimas pesquisas eleitorais que dão empate técnico entre Clinton e Trump.

O mercado imobiliário chinês descolou-se do turbulento mercado de ações local. O preço de imóveis continua em trajetória positiva, mantendo a estabilidade econômica de curto prazo. O risco de saída de recursos do país permanece em foco, sobretudo com o iminente aumento da taxa de juros nos Estados Unidos. No longo prazo, o endividamento corporativo continua como ponto de atenção.

Aumentam-se os questionamentos quanto à política monetária local após dados de inflação não mostrarem qualquer evidência de aproximação da meta de 2%a.a. O próprio BCE não apresentou revisão na expectativa deste dado para 2018, meta mais importante a ser acompanhada. Neste mês, a atenção está voltada para o referendo que ocorre no dia 23 no Reino Unido, com a decisão de sua saída da União Europeia (Brexit). A expectativa aumentou após a mais recente pesquisa do The Guardian apresentar uma surpreendente preferência pela saída. O cenário base de mercado ainda é de manutenção.

### Cenário Internacional

O tom dos discursos dos membros do Fomc (comitê de política monetária dos EUA) tem sido mais *hawkish* nas últimas semanas. Isso foi reforçado pela divulgação da ata do Fomc, que mostrou que os seus membros achavam que o mercado estava colocando probabilidade baixa demais de alta de juros nos próximos meses, e que isso deveria ser alterado. O discurso de Janet Yellen em maio também ajudou a consolidar a percepção de que deve haver uma alta de juros na metade do ano, quando ela disse que considerava adequada uma alta de juros “nos próximos meses”.

Os dados econômicos de maio mostraram alguma recuperação no crescimento econômico, com vendas no varejo, produção industrial e consumo das famílias vindo acima do esperado. O mercado estava reagindo a isso com fortalecimento do dólar. Entretanto, o mercado voltou a ter dúvidas quando os dados de emprego de maio mostraram fraqueza. A criação de empregos surpreendeu para baixo, com apenas 38 mil vagas criadas (a expectativa era de 160 mil, já contando com o efeito de greves em importantes empresas, que diminuiria o dado do mês em 35 mil), e os dados anteriores foram revistos para baixo (os de abril, de 160 mil para 123 mil). Dessa forma, o mercado financeiro põe probabilidade quase zero de alta de juros na reunião do Fomc de junho, mas ainda há grande chance de alta na reunião de julho (29%) e setembro (42%).

### Cenário Brasileiro

Os primeiros dias do governo do presidente interino Michel Temer foram turbulentos no plano político (com dois ministros se demitindo devido a escândalos políticos), mas relativamente tranquilos no plano econômico. Houve até surpresa positiva com alguns dados econômicos (como PIB e resultado primário), porém eles são referentes a meses passados (1º trimestre e abril, respectivamente).

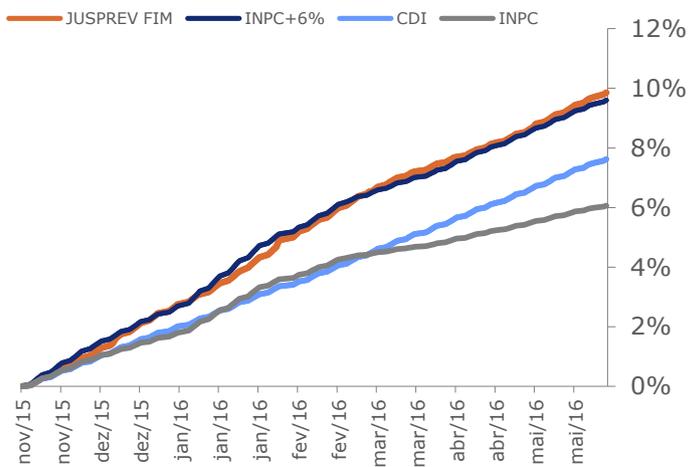
O mercado financeiro recebeu relativamente bem a proposta do governo Temer para fazer o ajuste fiscal necessário: criar um teto para gastos, que seria reajustado pela inflação. Essa medida, no entanto, pelos cálculos da SulAmérica Investimentos, demoraria sete anos para fazer o gasto do governo voltar aos níveis de 2011 como proporção do PIB. Se o ajuste fiscal dependesse apenas do teto dos gastos haveria demora também para voltar a ter superávit primário (ocorrendo apenas em 2020).

O Congresso se mostrou razoavelmente leal a Temer, conseguindo aprovar a revisão da meta de resultado primário (para um déficit de R\$ 170,5 bilhões em 2016) e a DRU (desvinculação de receitas da União). O mercado financeiro reagiu positivamente a essas votações, acreditando ser uma demonstração de força política de Temer. Entretanto, o placar das votações não necessariamente se repetirá quando o que estiver em pauta for uma agenda de austeridade, como o teto de gastos. E o governo Temer mostra sinais de ter de recuar em certas questões para evitar desagradar certos setores (como a recriação do Ministério da Cultura e do Minha Casa Minha Vida - Entidades), além de ter cedido na questão do reajuste salarial para servidores públicos. Um recuo em questões econômicas importantes, como reforma da previdência ou até quando o teto de gastos pode funcionar, pode ter repercussões mais negativas no ambiente econômico.

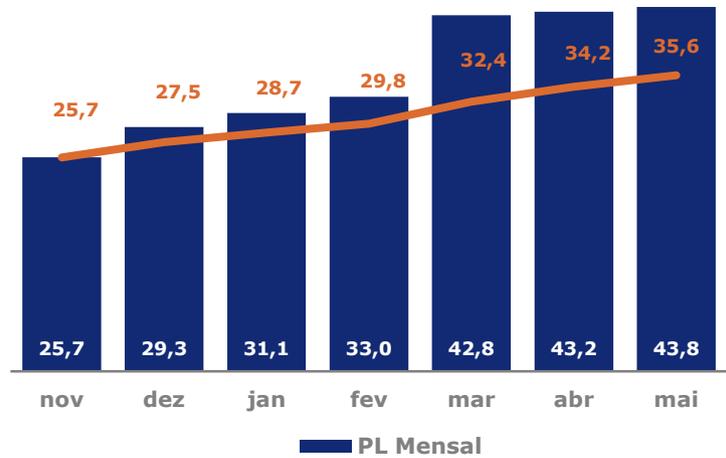
Varição	Maio/16	Ano
CDI	1,11%	5,50%
IBOV	-10,09%	11,82%
IBX-50	-10,18%	10,81%
IBX-100	-9,41%	10,58%
US\$	4,18%	-7,93%

Varição	Maio/16	Ano
IGP-M	0,82%	4,15%
IPCA-15	0,86%	4,21%
IRF-M	0,26%	11,98%
IMA-Geral	0,42%	10,85%
IMA-B	-0,10%	13,95%

## Rentabilidade Acumulada do Fundo



## Evolução do Patrimônio Líquido



## Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	mai/16	abr/16	mar/16	fev/16	jan/16	dez/15	nov/15
Fundo	1,28%	0,97%	1,27%	1,66%	1,54%	1,71%	1,03%
INPC+6%	1,12%	1,11%	0,95%	1,31%	1,98%	1,41%	1,34%
Alpha s/ INPC+6%	0,16%	-0,13%	0,32%	0,35%	-0,44%	0,30%	-0,31%
INPC	0,63%	0,64%	0,44%	0,95%	1,51%	0,90%	1,11%
Alpha s/ INPC	0,65%	0,33%	0,83%	0,71%	0,03%	0,81%	-0,08%
CDI	1,11%	1,05%	1,16%	1,00%	1,05%	1,16%	0,84%
% CDI	115,89%	92,38%	109,67%	166,08%	145,59%	147,47%	121,59%

	2016	2015	Desde o início
Fundo	6,91%	2,76%	9,86%
INPC+6%	6,72%	2,77%	9,60%
Alpha s/ INPC+6%	0,19%	-0,01%	0,26%
INPC	4,24%	1,80%	6,06%
Alpha s/ INPC	2,68%	0,96%	3,80%
CDI	5,50%	2,01%	7,62%
% CDI	125,76%	136,79%	129,35%

### Comentário

O mercado de juros foi bastante volátil no mês de maio, ainda respondendo essencialmente a questões locais. Na primeira metade do mês, o movimento de melhora observado nos últimos 60 dias teve continuidade, culminando com a aceitação do pedido de impeachment da presidente Dilma pelo senado Federal, o que levou as taxas de juros futuras a níveis muito próximos a 12% e os juros reais abaixo de 6% a partir dos vencimentos intermediários. Contudo, as primeiras medidas do Governo Temer não foram tão contundentes quanto os agentes esperavam e a despeito da sinalização de medidas de longo prazo, principalmente a que impõe um teto para o crescimento da despesa pública, a pouca disposição em enfrentar pressões de grupos organizados e os desdobramentos da operação lava jato, que chegaram em nomes importantes do novo gabinete, fizeram com que os mercados de renda fixa tivessem uma importante correção nos preços.

Os juros nominais de 5 anos fecharam o mês próximos a 13%, 45 bps acima do fechamento de abril e o juro real para o mesmo vencimento em 6,30%, 20bps acima do mês anterior.

Diante desse cenário, mantivemos a composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo.

# Posicionamento do Fundo

## Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$ 43.776.938,81</b>	<b>100%</b>
NTN-B	R\$ 42.719.403,64	97,57%
OVER	R\$ 1.057.535,17	2,42%

## Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 2.817.182,66	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.205.396,06	7,429002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.115.265,59	7,349001%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.208.436,22	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.263.336,03	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.431.912,50	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.472.918,16	7,521284%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 518.248,98	7,521284%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 252.197,98	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 895.870,91	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 502.921,01	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 125.730,25	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 980.945,08	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 565.642,87	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.724.184,56	7,399006%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 73.946,02	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.059.892,97	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 172.540,72	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.185.574,63	6,818690%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.233.607,16	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.063.623,89	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 850.029,39	6,396000%

### Expediente

**Gerente Comercial:** luciano.magalhães@sulamerica.com.br  
11 3779 4988

**Informações:** Maria Augusta - [mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br](mailto:mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br)  
Gabriela Koller - [gabriela.koller@sulamerica.com.br](mailto:gabriela.koller@sulamerica.com.br)

**Atendimento a clientes :** investimentos@sulamerica.com.br

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)  
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.